JAMES LISBOA
LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO DE ARTE IABSP
10 DE NOVEMBRO DE 2026

Lote 1

Alexa Reis

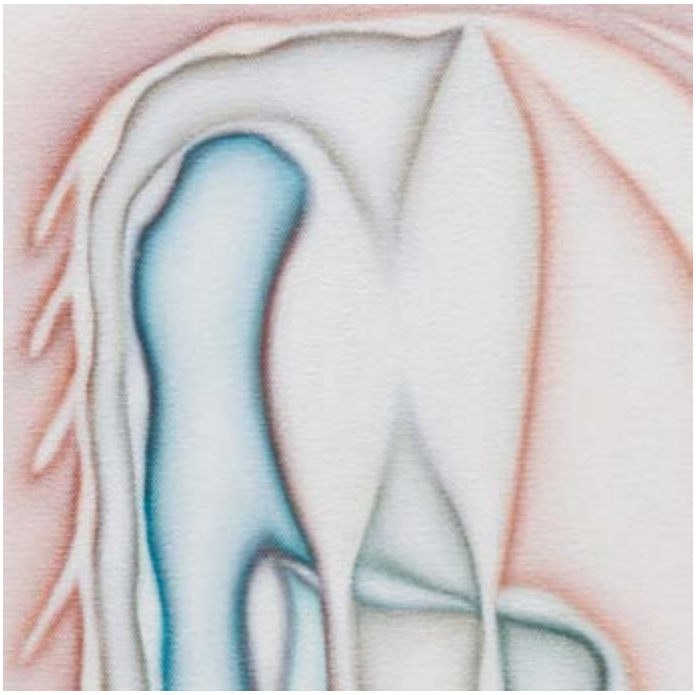
Trick Or Treat

20 x 20 cm

óleo sobre painel gessobord

assinatura no verso

2026



Lote 2
Amanda Fahur
Na Sombra, O Súbito Reflexo
40 x 30 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2024
"Tento ver-me
E não me sei
Repito
Ao misterioso espelho
Os movimentos de suas mãos

Ele me diz
Que somos a cifra
Das coisas
Abarcadas a nossa sorte

Somos o outro
O outro
O outro
O outro.
Para Borges."

Lote 3

Ana Flora Bavaresco

There Is Ants All Over My Coffee Break

81 x 100 cm

óleo sobre linho

2026

Natureza morta sobre minhas pausas em casa, gosto de conviver com insetos, me sinto humana.

Lote 4

Ana Hortides

Estrela Cadente

30 x 50 x 7 cm

concreto e ceramica

2026

A obra integra a pesquisa de Ana Hortides sobre os repertórios visuais da arquitetura popular brasileira. A forma da estrela cadente, recorrente em ornamentos de fachadas e platibandas, é deslocada para o campo escultórico e revestida por caquinhos cerâmicos, material associado à construção doméstica. Ao transpor esses elementos de escala e contexto, a artista aproxima arquitetura, memória e imaginário popular, transformando detalhes cotidianos da paisagem urbana em formas autônomas.

Lote 5
Ana Luiza Domicent
Bico Fino
20 x 20 cm
aquarela sobre tela
assinatura no verso
2026

A figuração são solas de sapatos de bico fino, que emergem verticais e difusas. O pigmento diluído escorre e se acumula em bordas irregulares, e as solas ganham peso de formas escultóricas, como pedras em pé. Entre acaso e gesto, a pintura desloca um objeto do cotidiano para o território da matéria, onde o que se forma, o que permanece e o que se apaga ficam em suspensão.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 6

Ana Matheus Abbade

Céu Embaixo Do Meio De Dia, Da Série Noturna

31 x 21 cm

carvão e transferência de riscos com as unhas sobre papel jornal 48 g/m².

2023

A série Noturna inicia em 2020, durante a residência remota no Pivô, e desde então se mantém como prática recorrente. Os desenhos acontecem entre 11 da noite e 3 da manhã. Esse intervalo, quando o mundo adormece e o corpo ainda vigia, altera a consciência. Eu sinto que adormeço, mas a mão segue acordada. Trabalho com carvão sobre papel jornal. Em Céu embaixo do meio dia (2023) fundem-se marcações, transferências e frotagens com a imagem de uma fogueira no passar do tempo.

Lote 7

André Komatsu

Sem Título

40 x 60 cm

grafite e tinta acrilica sobre concreto e madeira

2020

A obra utiliza uma grade modular estruturada composta por pequenos elementos piramidais ou triangulares repetitivos em tons de cinzacriando um forte padrão óptico de luz e sombra. No centro da matriz geométrica, emerge uma desconstrução orgânica feita perla raspagem da superfície de concreto, interrompida por um único triângulo branco posicionado de forma contraria ao sentido do grid

Lote 8

Andy Villela

Aladdin Sane

150 x 115 cm

acrílica e bastão a óleo sobre tela

2026

Entre suas exposições individuais destacam-se Nebulosa, com curadoria de Clarissa Diniz, na Galeria Nonada, no Rio de Janeiro.

Entre as exposições coletivas mais recentes estão The Square, com curadoria de Mari Stockler, na Casa de Vidro Lina Bo Bardi (SP);

Quadrantes da Miragem, com curadoria de Shanoon Botelho, no Ateliê 31 (RJ); Superfície Matéria: Densidade Identitária, com curadoria de Paulo Azeco, na Galeria Nonada (SP); Pipoca, com curadoria de Paulo Azeco e Victor Gorgulho (SSA); Fetiche: Retrato, com curadoria de Bob Wolfenson, na Galeria Nonada (RJ);

Meu Quintal é Maior que o Mundo, com curadoria de Priscyla Gomes; e RESPEITA? Mulheres do Acervo MAC_BAHIA, com curadoria de Andrea May, no Museu de Arte Contemporânea da Bahia, em Salvador.

Lote 9
Anna Bigão
Enigma Miojal
46 x 47 x 2 cm
técnica mista sobre tecido
assinatura no verso
2024

Formas sinuosas se encaixam umas nas outras como num quebra-cabeça que não fecha. Nas bordas, módulos acolchoados em prata pintada, vermelho brilhante, tecido escuro e plástico translúcido são unidos por costuras à vista, que desenham e sustentam a peça ao mesmo tempo.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Yasmin Siegl
Hora Do Silêncio
60 x 100 cm
café, tinta acrílica e giz pastel sobre tela
assinatura no verso
2026

Três presenças recorrentes estruturam minha pesquisa: a pedra, a luz e o azul. Compreendo esses elementos como forças silenciosas que organizam a experiência da pintura. Eles não aparecem como símbolos fechados, mas como matérias de pensamento, campos de tensão e formas de aproximação com aquilo que permanece, revela-se ou escapa.

Da pedra me interessa a densidade. Há nela uma espécie de tempo concentrado, uma memória anterior à linguagem, uma presença que resiste ao desaparecimento. A pedra carrega o peso do mundo, mas também sua duração. Ela parece guardar aquilo que passou sem se deixar consumir inteiramente pelo movimento. Em minha pintura, a pedra surge como corpo, vestígio, superfície e obstáculo. Ela é aquilo que permanece quando a paisagem muda, quando a luz se desloca, quando a imagem ameaça se dissolver. Sua presença introduz uma lentidão mineral, uma outra medida de tempo, mais próxima da sedimentação do que do acontecimento.

A luz, por sua vez, opera como passagem. Ela não apenas ilumina as formas, mas as desestabiliza. A luz torna visível e, ao mesmo tempo, devolve as coisas à indeterminação. É limiar, suspensão, fresta. Interessa-me a luz que não esclarece simplesmente e que cria zonas de aparição, como se cada imagem estivesse sempre prestes a se recuar para o mistério. Na pintura, busco essa vibração instável: o ponto em que a matéria começa a respirar, em que a superfície passa a sugerir profundidade, distância, atmosfera.

O azul atravessa minha produção como campo de imersão. Penso nele como uma temperatura do olhar, uma qualidade de silêncio, uma abertura para o devaneio. O azul não expande. Ele conduz a percepção para uma distância íntima, para um espaço onde o olhar desacelera e já não procura reconhecer imediatamente aquilo que vê. Há no azul uma força de suspensão, como se ele instaurasse uma pausa dentro da imagem e convidasse o corpo a permanecer ali por mais tempo. Ele amplia o campo da imaginação porque preserva uma zona de indeterminação, um espaço onde o sensível continua a se mover.

Pedra, luz e azul formam, assim, uma espécie de geografia afetiva. A partir deles, construo paisagens que não pretendem representar um lugar específico, mas instaurar um espaço de experiência. São paisagens que nascem do encontro er

Lote 11

Artur Lescher

Veredas

66 x 24 x 4 cm

granito kilimanjaro (PA 1)

2026

Produzida em pedra Kilimanjaro, a obra traduz para a matéria a ideia de um rio e seu fluxo. Suas formas remetem ao movimento da água e simbolizam percurso, conexão e transformação.

O título Veredas evoca caminhos e possibilidades, aproximando a obra do universo poético de Guimarães Rosa. A pedra, aparentemente estática, torna-se metáfora de um fluxo contínuo e da possibilidade de novos caminhos. Pág. 10

Lote 12
Augusto Portella
Sem Título
30 x 30 cm
óleo sobre linho
assinatura no verso
2025

Uma pintura de paisagem marítima com a figura de uma pessoa à beira mar. Faz parte da série "O Banhista", com mais de 100 pinturas produzidas. Parte-se da premissa que elas devem ser expostas em grandes conjuntos, para criar uma ideia da repetição e saturação do tema. A partir de uma única foto do artista, essa imagem foi trabalhada com ajuda de Softwares de IA, para produzir centenas de variações da mesma cena. As imagens geradas, são posteriormente pintadas em linhos finos comprados em lojas populares de tecido no Centro do Rio de janeiro. Ao pintar no linho bem fino e sem preparo prévio para a pintura, a tinta vaza para o verso do tecido. A imagem que se forma ainda dá conta da composição original, mas se torna uma junção de manchas que fazem a pintura ficar mais esmaecida e fragmentada. Os versos é que são exibidos posteriormente, escondendo a imagem "original" e revelando o que vazou pelo tecido.

Assim como o artista, que pinta todos os dias praticamente a mesma cena, a figura do banhista existe em uma narrativa que não se conclui. Ele sempre está à beira mar com um corpo que parece em movimento. Com poses pouco usuais, não fica claro que ação ele está representando, embora certamente não seja contemplativa. A narrativa se torna um dia que sempre se repete, um gesto que nunca se conclui ou se revela inteiramente. Um dia após o outro, todos os dias, a mesma coisa.

O Banhista traz uma figura que insiste em existir, performando o próprio desgaste. Que sobrevive, não por heroísmo, mas pela obstinação banal da existência. A repetição dos cenários, corpos, gestos e ações, não sugere transformação, mas um colapso do tempo, do desejo e do sentido.

Lote 13

Bruna Beatriz

Ilha

24 x 22 x 2 cm

cerâmica

assinatura no verso

2025

Venho fabulando existências trans - específicas a partir de ecologias fantásticas. Este trabalho, surge de práticas de observação e desenho no Parque Nacional da Criança, em Santo André. Me interessa aqui, traduzir a aquarela para outros suportes e meios, sem perder qualidades intrínsecas à ela, ainda que o processo de pintura com esmaltes cerâmicos seja, ele também, algo que se revela apenas depois da queima. Assim, eu, o barro, a tinta e o fogo, trabalhamos junto com o parque. Por fim, estas superfícies são para mim como peles e/ou revestimentos de outros tempos e seres.

Lote 14

Bruno Alves

Durazno

23 x 37 cm

acrílica e lápis sobre papelão

2026

O trabalho parte de padrões de tear, articulando a ferramenta, as padronagens e o gesto. A partir disso, desenvolve uma pesquisa de cores, construção gráfica e materialidade.

Lote 15

Bruno Baptistelli

Sem Título - Série T

40 x 40 cm

acrílica e carvão sobre tela

assinatura no verso

2025

Nessa série, modulo os elementos constitutivos da letra T, investigando suas potências formais e estruturais, também como alusão a uma recente mudança em meu sobrenome.

Lote 16

Bruno Rios

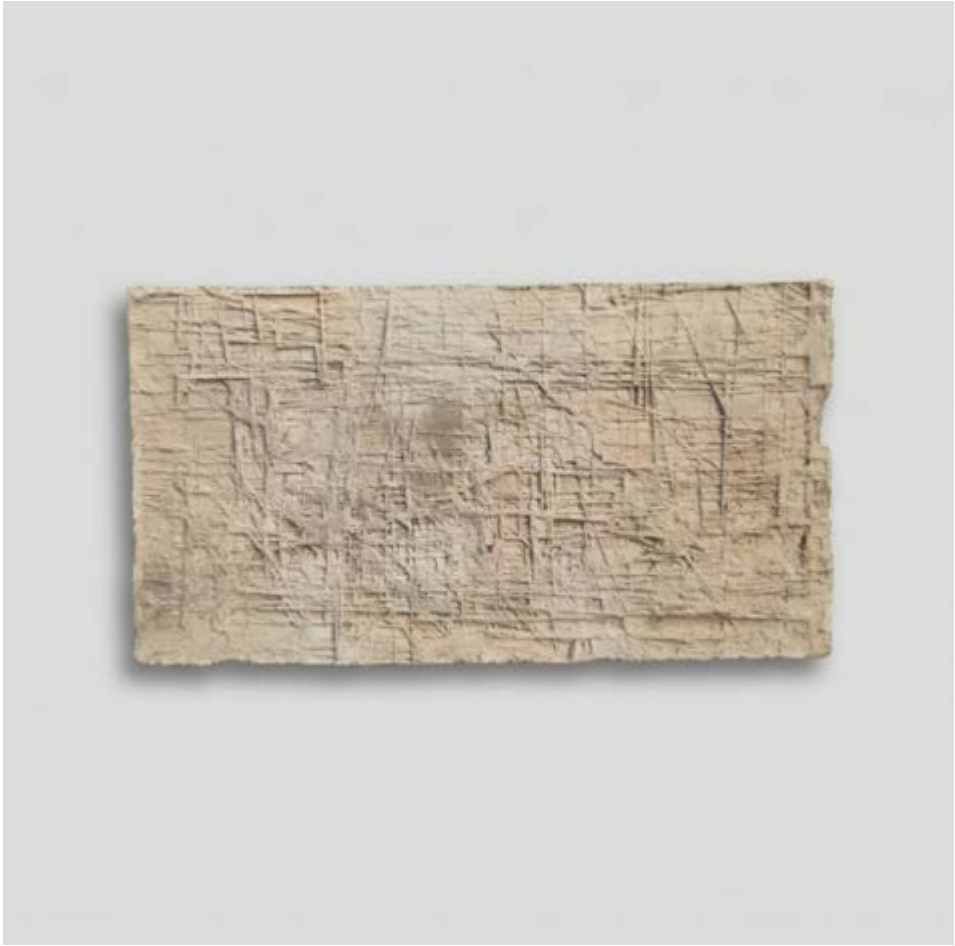
Circo

30 x 24 cm

óleo, cera de abelha e cerâmica sobre linho

assinatura no verso

2024



Lote 17

C.l Salvaro

Outra Tramoia

35 x 64 x 8 cm

concreto

assinatura no verso

2016

Essa peça resulta do negativo de um banco de corte utilizado em uma obra de construção civil. Ao entrar em contato com o concreto, a superfície desse elemento provisório deixou suas marcas e irregularidades, que foram incorporadas à peça como relevo. Assim, o trabalho transforma o vestígio de uma operação construtiva em uma superfície autônoma, na qual cortes, linhas, cruzamentos e sobreposições formam uma espécie de desenho. A configuração resultante remete à lógica gráfica de uma cidade vista de cima. O que era uma estrutura de apoio e trabalho passa a existir como registro de uma ação, preservando no concreto as marcas de uma operação que normalmente desaparece ao longo da construção.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 18

Cabelo

Oráculo (Raio)

42 x 55 cm

acrílica sobre tela

assinatura no verso

2024

Os Oráculos que aqui se revelam, surgem junto a estas paisagens , estes seres, estas visões; vêm de uma era originária. Fragmentos de um tempo mítico, inaugural, qdo as palavras ainda eram noivas das coisas ... cosmogonia de algum povo desconhecido , ou como nas Metamorfoses de Ovídio , seres que viram rio, rocha, uma ninfa torna-se som ... animais, humanos, vegetais, minerais , os elementos, água, terra, fogo, ar, tudo é um em permanente transformação.

Lote 19

Cavi Brandão

Estalo Da Série Emaranhados

30 x 40 cm

óleo e cera sobre tela

assinatura no verso

2026

Estalo, da série Emaranhados, explora tensões que atravessam as relações entre corpo e tecnologia. Os fios desencapados remetem à possibilidade do choque, aproximando desejo, risco e sensibilidade. A partir dessas conexões, fios e dispositivos eletrônicos integram um campo de contaminações no qual o orgânico e o sintético se confundem. As fronteiras entre essas dimensões tornam-se instáveis, abrindo espaço para imaginar outras possibilidades de existência e futuros que escapam às normas e formas habituais de compreender os corpos e suas relações com o mundo na contemporaneidade.

Lote 20

Céu Isatto

Fly Me To The Moon/Teu Corpo Jaz Na Terra

115 x 90 cm

pastel seco sobre algodão cru, costura e linho sintético sintético

2026

Tecido com manchas coloridas, circulares e esparsas de pastel seco - em tons de verde, azul, marrom e cinza - pende sobre uma parede branca e parece ser divida em duas metades. Uma linha horizontal com costura aparente azul une e separa essas duas partes.

Metade superior: é visível uma grande forma esbranquiçada sobre fundo azul de base cinza-escura. Dentro dessa massa clara é possível ver as pequenas manchas difusas.

Metade inferior: Um retângulo de tecido de linho sintético marrom acinzentado com textura visível e caimento leve.

Vejo talvez a lua acima, talvez um casulo de um bicho misterioso por dentro, talvez um olho, talvez um mapa celeste antigo. Vejo ciscos celestes acima, vejo abaixo terra cinza.

Lote 21

Daniel Galvão Bennett

Sem Título

30 x 30 cm

óleo sobre tela

2025

Esse trabalho remete ao universo carnavalesco dos anos 20, criando diálogos em formatos de arabescos e pequenas relações arquitetônicas

Lote 22

Daniel Mello

All In

40 x 30 cm

bastão de óleo sobre telas grampeadas

assinatura no verso

2025

Obra criada com duas telas grampeadas na lateral e pintadas com bastão de óleo

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 23

David Almeida

Sem Título

25 x 30 cm

monotipia sobre papel hahnemühle 300g

assinatura no verso

2021

Esse trabalho faz parte de uma série continua de pinturas em papel que faço desde 2021. São monotipias de pinturas a óleo sobre chapa de bronze e passadas pro papel na prensa de calcogravura. Essa série é fundamental para o percurso do trabalho pois evidencia o protagonismo do gesto na obra como um todo.

Lote 24

Deco Adjiman

Qwerty, Tacos

64 x 70 cm

entalhe em madeira

2025

O trabalho é um dos que integram a série qwerty em que o artista reproduz, utilizando uma diversidade de materiais, o teclado utilizado em nossas máquinas de escrever, das de datilografia aos celulares e computadores. O nome remete às 6 primeiras letras da parte superior do teclado, criado na década de 1870 para facilitar a digitação e adotado até hoje em grande parte do mundo.

Nos trabalhos da série o artista utiliza elementos que de alguma forma se relacionam com o chão, como os tacos desse caso, ou outros pedaços de piso, terra e pedras, em uma intenção de escrever partindo do solo, dar voz e escutar o que nos diz o chão.

No processo de execução desse trabalho tacos encontrados em uma caçamba da cidade de São Paulo foram lixados e tiveram as letras do alfabeto esculpidas em baixo relevo, como se uma escavação fosse realizada para cada um desses encontros.

Lote 25

Diego Crux

Sem Título Da Série "Sonhos Musculares"

42 x 30 cm

giz e cal sobre papel fabriano disegno nero

2025

Sonhos Musculares parte da noção de Frantz Fanon sobre os "sonhos musculares": sonhos de ação, movimento e agressividade vividos pelo corpo colonizado.

"São sonhos musculares, sonhos de ação, sonhos agressivos. Sonho que salto, que nado, que corro, que pulo. Sonho que rio às gargalhadas (...). Durante a colonização, o colonizado não deixa de se libertar entre as nove da noite e as seis da manhã." Frantz Fanon

A série toma o próprio corpo do artista como matriz e carimbo: é por meio de sua presença, pressão e esforço que as imagens são produzidas sobre o papel.

Nesse processo, o corpo é simultaneamente sujeito e ferramenta, superfície e impressão. Os trabalhos articulam desejo, repulsa, esforço, trabalho e liberdade. Pensar o sonho como fuga - como um espaço de ação e de elaboração de gestos que, durante a vigília, são contidos, disciplinados ou interrompidos. O que permanece no papel é o rastro desse encontro entre corpo, matéria e ação."

Lote 26
Douglas De Souza
Rush
40 x 50 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2025

Nesta pintura a óleo realista, a estética kitsch e a cultura queer cruzam-se sob uma superfície hiper-reflexiva. A tela capta a lataria de um automóvel numa distorção vertiginosa, criando a ilusão de metal líquido em tons de azul e prata. O destaque é a palavra "Rush", que introduz a dicotomia central da obra: a tensão entre velocidade, perigo e sedução. Por um lado, a tela evoca a adrenalina e o risco iminente da cultura automotiva; por outro, captura o êxtase febril, a pulsação e a urgência do desejo na vida noturna LGBTQIA+.

Lote 27

Erica Storer

Sem Título

64 x 34 x 17 cm

2026

Obra "Torre" de Gabriela Mureb (2024), encaixotada, amarrada e suspensa.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 28

Estela Sokol

Para Mário De Andrade (De Uma Série De Estudos Para Uma Coisa Apoiada Sobre Outra)

27 x 29 x 7 cm

2018

Para Mário de Andrade propõem um diálogo entre matéria e estrutura. Blocos de madeira apoiados um sobre o outro, atravessados por uma espuma revestida pela geometria multicolorida impressa sobre cetim, que faz referência à estampa da capa de uma edição de Pauliceia Desvairada, brinca com a sobriedade da forma e evocando o espírito inquieto modernista brasileiro.

Lote 29

Eva Le Campion

Manto Vermelho

110 x 133 cm

acrílica sobre tecido de algodão

A obra apresenta uma composição organizada em faixas verticais, nas quais padrões ornamentais alternam entre linhas onduladas, formas circulares e grafismos repetitivos. A predominância dos tons vermelhos e alaranjados, contrastados com o amarelo-dourado, cria uma superfície vibrante. A repetição dos elementos estabelece ritmo e movimento, enquanto a disposição simétrica das faixas confere equilíbrio visual. A articulação entre cores, formas e padrões evidencia uma investigação das possibilidades expressivas da ornamentação.

Lote 30

Evandro Prado

Burro Pendurado

120 x 90 x 4 cm

óleo sobre tela

assinatura no verso

2017

Pintura sobre os 200 anos da Independência do Brasil.

Lote 31

Fábio Menino

Roda de Tesouras

40 x 30 cm

tinta óleo e cera de abelha sobre tela

2026

A pintura Roda de Tesouras faz parte de uma série de trabalhos que Fábio Menino vem produzindo pensando questões sobre o cotidiano, questões sociais , políticas e econômicas que os objetos a nossa volta podem carregar. O artista busca pensar a carga simbólica que os objetos do nosso dia a dia podem carregar e busca também pensar questões formais em relação a esses objetos, tentando encontrar o que esses objetos podem conversar com a própria linguagem da pintura.

Lote 32

Felipe Seixas

Sem Título

10 x 19 x 3 cm

gesso e pigmento

2025

A obra foi modelada em 3d, impressa em uma impressora e depois feita a partir de um molde e fundida em gesso.

Lote 33

Fernanda Corsini

Trama Da Noite

80 x 42 x 4 cm

giz pastel oleoso, ponta seca e verniz sobre papel

assinatura no verso

Trama da noite (2025) é resultado de uma pesquisa que a artista desenvolve há dois anos, na qual investiga o corpo como extensão da natureza. O processo de criação parte da preparação do papel com base acrílica, seguida da aplicação de camadas de giz pastel oleoso, cortes com bisturi e incisões com ponta seca. A superfície é finalizada com verniz de proteção UV e antifúngica. A obra propõe um encontro entre o íntimo e o cósmico, entre aquilo que reconhecemos e o que ainda está por nascer.

Lote 34

Fernanda Galvão

Egg Inside Another Egg I

59 x 75 cm

litogravura

2025

Esta litogravura é a edição 15 de uma tiragem de 47 + 8 provas de artista. Impressa no estúdio "Le Garage Litho" em Paris, França.

Lote 35
Francesco João
Sem Título
25 x 20 cm
cedro rosa polido
2005

Lote 36

Gabriel Botta

Riozinho

30 x 40 cm

tinta óleo e gesso sobre algodão cru.

2023

Uma paisagem representando uma enseada, há uma espécie de janela orgânica que direciona o olhar.

Lote 37

Gabriel Furmiga

Nuvem

30 x 30 x 5 cm

óleo e bastão oleoso sobre linho

2026

Em "Ninho", desenho e pintura se confundem. Sobre óleo, bastão oleoso e o linho por vezes aparente, linhas e borrões se sobrepõem numa soma de gestualidades. Ao desenhar sobre a tinta, também a retiro, abrindo sulcos e revelando camadas anteriores. A imagem se constrói nesse movimento entre adicionar e subtrair, em que cada gesto modifica o que veio antes.

Lote 38

Gabriel Pessoto

Motivo Recorrente

33 x 25 cm

tapeçaria de lã natural em suporte de metal

2024

"Motivo recorrente" é um trabalho em tapeçaria (lã natural sobre talagarça) montado em suporte de metal que projeta a imagem em um ângulo específico, permitindo que o "céu" nela representado se curve ligeiramente ao encontro do ponto de vista de quem a olha. A composição parte de um padrão tradicional de bordado em ponto-cruz, ampliado a uma escala que dialoga com o corpo e o campo de visão do espectador, e remete a diversas representações arquetípicas do céu, dos motivos têxteis aos videogames e às interfaces eletrônicas de baixa resolução.

Lote 39

Gabriella Garcia

Bandeira Bandeira

172 x 125 cm

óleo sobre tela, costura e barra de aluminio

2026

Bandeira Bandeira é um trabalho da nova série de fragmentos de pinturas aleatorias que Gabriella vem produzindo ao longo dos ultimos dois anos e que vão se relacionando como uma espécie de colagem costurada e suspensa por uma barra de aluminio.

Lote 40

Gi Monteiro

Temporal

30 x 20 cm

óleo e cera de abelha sobre tela

2026

As pinturas são sementes, no léxico estabelecido pela artista. Realizadas em óleo e cera de abelha, fazem do escuro do interior da terra um ambiente de vida e germinação, onde a matéria permanece em transformação.

Lote 41

Helen Scheunemann

Celeste

35 x 28 cm

óleo e cera sobre tela de algodão

2025

Pintura feita em camadas nas quais a tinta é adicionada e também retirada. A cor provêm dos opostos cromáticos azul e laranja, com adição de branco. O assunto é derivado do próprio ateliê, apresentando a parede como janela.A pintura remete , de forma metalinguística ,a própria pintura.

Lote 42

Iran do Espírito Santo

Projeto Randolph Street 1

28 x 38 cm

pastel e acrílico sobre papel

1996

Obra realizada como projeto para a exposição individual do artista que ocorreu na Randolph Street Gallery em Chicago no ano de 1996.

Lote 43
Isabella Abreu
Pensando Bem
45 x 65 cm
óleo sobre algodão
assinatura no verso
2025

A superfície acolhe uma imagem, insustentável senão por ela mesma. Construímos na atividade comum apreciações possíveis e inventamos narrativas concretizadas na imanência da linguagem. Ao considerar a potência dialógica da proposição imagética, aqui tensionada enquanto enunciado poético, voltamos às discussões acerca do entre lugar. A concretização material serve como auxílio em plena mutação na construção de uma narrativa também mutável, como podemos inferir a cada nova leitura sobre um mesmo trabalho. "Pensando bem" reflete a pesquisa no estado atual mas também seus caminhos futuros.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 44

Janaina Wagner

When The Second Sun Arrives/A Comet In Your Eyes (From The Series Of Story-Boards)

30 x 40 cm

cobre gravado, tinta a óleo e tinta plástica

2025

Quando o Segundo Sol Chegar/Um Cometa nos Teus Olhos (da série de storyboards) integra a pesquisa de Janaina Wagner em torno da Rodovia Transamazônica BR-230, megaprojeto iniciado nos anos 1970 que transformou ecossistemas, modos de vida e territórios. Na obra, a chegada de um segundo sol interrompe essa temporalidade de devastação, desordenando tempo e espaço. Gravada em cobre, a imagem opera entre storyboard e obra autônoma. Foi exibida na individual A Comet in Your Eyes, no Sursock Museum, Líbano.

Lote 45

João Balardin

Não Era Esse O Plano

30 x 40 cm

óleo sobre tela

2026

"Não era esse o plano", parte de uma cena cotidiana e é construída por meio de perspectivas instáveis, cortes e presenças fragmentadas. Mesas, balcões e partes de corpos organizam a composição, enquanto o vazio ganha centralidade. A cena permanece em suspensão, transformando um espaço de convivência em uma investigação sobre escala, perspectiva e ausência.

Lote 46
José Damasceno
Re: Pública
30 x 38 cm cada
gravura
assinatura no verso
2017

Lote 47

Julia Da Mota

Duplos

116 x 58 x 5 cm

acrílica sobre tela de algodão crua

2021

Arquiteta de formação, Julia da Mota busca, hoje, outras maneiras de construir nesse mundo. Acessa espaços internos ao invés de projetar edifícios. Ao investigar a ideia de paisagem - essa extensão de território que o olhar alcança num lance -, a artista amplia o sentido do que a vista captura e traduz o conceito para um movimento interior, uma construção íntima. Esse exercício poético se dá em forma de pinturas em aquarela e tinta acrílica diluída que investigam o limite das coisas - as relações entre pigmento e suporte, geometria e fluidez, dentro e fora, opacidade e transparência, controle e a falta dele.

Lote 48

Larissa De Souza

Pensamentos Intrusivos

90 x 110 cm

tinta acrílica sobre tela

assinatura no verso

2025

Eu gosto de trazer o imaginário nas minhas pinturas e também trazer o pensamento dos meus personagens nas telas, como uma tela dentro da tela.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 49

Laura Teixeira

Sem Título

27 x 19 x 5 cm

esmalte de unhas sobre isopor, atadura gessada e cerâmica fria

assinatura no verso

2026

A obra apresentada é um relevo pintado com esmalte de unhas, no qual as relações cromáticas são tão importantes quanto as propriedades reflexivas/iridescentes do material. O eixo vertical sublinha uma falsa simetria bilateral, tal como a do corpo humano. Trata-se de uma espécie de "desenho" moldado, na escala da mão, diretamente no espaço escultórico.

Lote 50

Lourival Cuquinha

Estar

20 x 20 cm

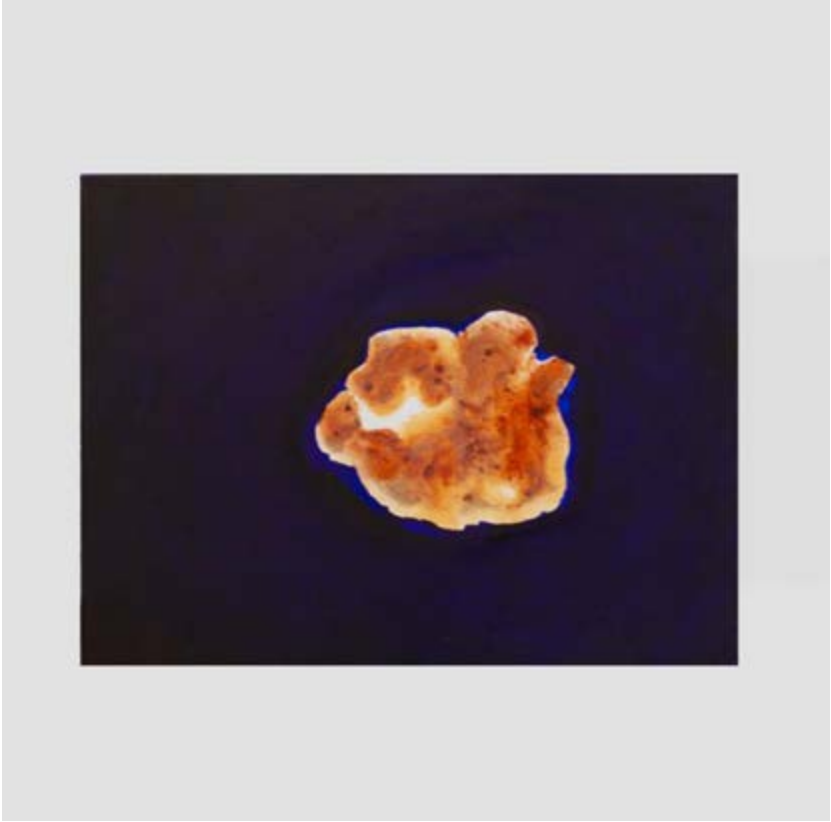
moeda de 3 pesos cubanos com a cara de Chê cortada em estrela

assinatura no verso

2021

Lote 51
Lu Saad
Bichos Etéreos
30 x 40 x 3 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2025

Sempre tive um interesse em ver as forma se transformando em bichos fabulosos desde a minha infância. As minhas leituras infantis prediletas eram fábulas com animais inteligentes. Manchas , nuvens , desenhos se transformam. Quando lanço a minha pinturas na tela as referências de pessoas por exemplo se transformam em uma equivalência de bicho imaginário falante ora esotéricos , ora sexuais , fabulosos. Eles parecem contam histórias de uma natureza a qual ainda não sei identificar muito bem ainda. As expressões e não expressões , dos bichos , não são previamente escolhidas elas simplesmente eclodem do desenho.



Lote 52

Luara Macari

Pedaço Suspenso I Da Série Passadouro

30 x 40 cm

tinta óleo e impressão de argila sobre tela

assinatura no verso

2026

Na obra em questão, "Pedaço suspenso I", a argila exerce a função de mediação entre a tinta e a superfície do tecido da tela. Da série Passadouro, a obra se manifesta como rito de passagem; uma aposta poética de alinhamento com o eixo central do trabalho, que se encontra no gesto de aproximação da pintura, da gravura e cerâmica. Neste contexto, a mesma, começa com um procedimento de aplicar óleo sobre uma peça de argila molhada que se segue a uma impressão/carimbo sobre a tela em branco que resulta num figuras tanto pictóricas (ordem da pintura) como monotípicas (ordem da gravura).

Lote 53

Lucas Almeida

Sobre Essa Estrada: Não volte

50 x 40 cm

acrílica, lápis de cor e colagem sobre tela

2026

Um perfil enigmático se funde a uma paisagem fragmentada em planos geométricos de tons pastéis. A técnica mista, acrílica, lápis de cor e colagem, constrói texturas que oscilam entre o industrial e o onírico. Uma escada surge como memória arquitetônica dentro da cabeça, enquanto um caminho sinuoso atravessa a composição, sugerindo travessia e permanência. O título ecoa como advertência: um limiar entre partida e retorno, onde identidade e paisagem se confundem numa só imagem.

Lote 54

Lucas Matoso

Metacoisas 3 (Noite atravessada), da série Cartografia Multidirecional

160 x 130 cm

óleo sobre tela

2023

Lote 55
Luís Teixeira
Tão Longe, Tão Perto
40 x 30 cm
óleo sobre tela e madeira
2023

Uma curva escura sugere uma esfera ampliada, contida na tela. Acima dela, um círculo atravessa a borda do suporte, enquanto uma esfera menor lança sombra na parede. As diferenças de escala sugerem planos de profundidade e uma narrativa de deslocamento. A composição faz coexistir sugestões de paisagem e de corpos celestes com a presença concreta dos objetos.

Lote 56

Marcela Cantuária

Marilene Villas-Boas Da Série Mátria Livre

150 x 120 cm

óleo sobre tela

assinatura no verso

2024

Marilene Villas-Boas (1948 - 1971), estudante de Psicologia e guerrilheira, integrou a Ação Libertadora Nacional (ALN) e, posteriormente, o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), organizações de resistência armada à ditadura militar brasileira. Na composição, a mariposa assume a forma de bruxa, criatura noturna que transita entre mundos e evoca mistério, transformação e resistência. Suas asas acolhem o rosto de Marilene, fundindo corpo, espírito e metamorfose. Envolta pelo azul profundo, ela retorna como força transmutada, rompendo o silenciamento histórico e reafirmando sua presença na memória coletiva.

Lote 57
Marina Cespe
Tentativa
60 x 80 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2024

Em Tentativa, a representação de engrenagens industriais compõe uma estrutura que busca operar entre a organização técnica e a disfunção. A pintura a óleo desloca a imagem das engrenagens de sua função instrumental, submetendo suas formas a distorções que aproximam o maquinário de uma anatomia instável. O trabalho, assim, procura evocar uma tentativa contínua de funcionamento, na qual a promessa de precisão cede lugar ao desvio e à falha

Lote 58

Marina Ramires

Sentimento

123 x 145 cm

acrílica sobre tela

2024

Sentimento explora a dimensão subjetiva das emoções por meio da cor, do movimento e da abstração. Em diferentes tonalidades de azul, a composição cria profundidade e fluidez, evocando sensações que se expandem e se transformam pela superfície da tela. As formas orgânicas e os contrastes entre áreas de maior intensidade e transparência sugerem um estado emocional em constante movimento, dentro de si.

A obra convida o observador a estabelecer uma relação pessoal com a pintura, reconhecendo nela seus próprios sentimentos e experiências.

Lote 59

Martin Lanezan

Garrafa Com Limões

90 x 60 cm

textil

2025

A obra retoma a tematica natureza morta a traves de retalhos costurados a mão seguindo as formas aleatorias de cada retalho.

Lote 60

Mavi Accorsi

Pólen De Pica-Pau

40 x 40 cm

óleo, bastão oleoso e pigmento sobre tela

2026

Pica-pau não dá pólen. Mas nessa pintura talvez dê. Em Pólen de pica-pau, as formas aparecem durante o próprio fazer, sem desenho anterior ou imagem definida. Uma cor puxa outra, um risco atravessa uma massa, uma forma é coberta até fazer aparecer outra. Óleo, bastão oleoso e pigmento solto se comportam de maneiras diferentes na superfície: escorrem, riscam, acumulam, viram pó. Aos poucos aparecem coisas que lembram bicos, penas, flores, insetos, pedaços de jardim. O título vem desse mesmo jogo de associações, como se a pintura tivesse inventado uma espécie e, junto dela, uma substância que só poderia existir ali.

Lote 61

Nati Canto

Pirata

60 x 34 x 7cm

biopolímero de urucum, de uva, de açaí, de cacau preto e spirulina verde sobre madeira

2025

Em Pirata, Nati Canto produz o próprio material com o qual constrói a obra. A formulação do biopolímero constitui parte fundamental de seu fazer artístico: diferentes componentes são combinados segundo procedimentos desenvolvidos pela artista, estabelecendo uma matéria específica a partir da qual a forma se torna possível.

O trabalho integra uma investigação continuada de Nati Canto sobre a produção material no campo da arte. Seu interesse não se restringe às possibilidades formais de uma matéria já existente, mas se desloca para a própria elaboração de uma matéria destinada à produção artística. Nesse sentido, fazer o material não é uma etapa anterior à obra, mas parte constitutiva de sua realização. Em Pirata, a matéria é, ela mesma, resultado de uma decisão artística.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 62

Nina Horikawa

Todas As Coisas Lembram Outras

50 x 50 x 5 cm

acrílica e óleo sobre tela

2024

"Todas as coisas lembram outras" é uma pintura criada em 2024, no contexto da primeira individual da artista. A obra reflete sua pesquisa em torno do cotidiano, onde os detalhes e gestos mínimos são enaltecidos enquanto caminho para se pensar temas como tempo, memória, presença e intimidade.

Lote 63

Nuno Quinhões

Revestida De Sol

60 x 80 x 6 cm

óleo e esmalte sobre tela

2025

Solidão e amparo, jogos de distância e medo, o rosto negado e sublinhado pelo material, o olhar desejo do abismo erótico.

Lote 64

Oto Ferreira

Sem Título

63 x 38 x 6 cm

madeira policromada e carbono

2026

A ancestralidade - assimilada nas pinturas a óleo - são como seres, paisagens disformes que se apresentando enquanto cores e formas abstratas permeiam a subconsciência , deslocando o observador a paisagens outras, existentes em lembranças onde se deposita

relações de espiritualidade e ancestralidade. Trata-se de "jogos" de cores, tons, formas e perspectivas que dançam ao olhar alheio como ritmos cadenciados análogos aos múltiplos destinos abertos ao longo do caminhar existencial.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 65

Pablo Vieira

Soft Power

170 x 70 x 10 cm

impressão sobre tecido

2023

Soft Power é um "objeto de conforto" criado apartir de amofadas dakimakura estampada com personagens da cultura pop, às vezes sexualizados (love pillows). O título da obra remete ao conceito das relações internacionais de influência por meios simbólicos, como cultura e entretenimento. Na fronha, o artista aparece em duas imagens: uniformizado como montador de exposições e em pose sexualizada, com óculos de coração e shorts de crochê. A aproximação dos registros propõe uma reflexão sobre labor, desejo, representação e consumo de imagens.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 66

Paulo Valeriano

Beira

15 x 20 cm

óleo sobre alumínio fixado em compensado de madeira

assinatura no verso

2025

Lote 67

Poli Pieratti

A Terra Do Mar - Díptico

60 x 80 cm

pastel seco, acrílica líquida e aquarela sobre linho (com moldura em cedro rosa opaco)

assinatura no verso

2024

"A Terra Do Mar" é uma tela que faz parte da exposição que carrega o mesmo nome. É portanto um símbolo, também. É uma tela que sintetiza e mimetiza a relação que a artista possui com a água e com a terra enquanto elementos materiais, forças e simbologias.

É uma tela que nasce de seu passado quente e vai ganhando luz e fluxo com o tempo, em pinceladas extremamente orgânicas e rítmicas.

É o encontro das marés, o movimento derradeiro que faz um fluxo encostar no outro. É o impacto, a estranheza e a delicadeza de corpo (e cores) que são distantes em temperaturas e próximos em natureza. O díptico, por separar duas partes de um mesmo todo, evidencia tamanho encontro.

Lote 68

R. Trompaz

Na Subida Do Morro É Diferente - Dentro do Contexto de SSGE

30 x 20 x 4 cm

tinta acrílica e verníz acrílico com corante sobre tela

2026

Situações cotidianas/paisagens cotidianas, recorrentes evidenciando desigualdade, descaso por parte do poder público, eventos climáticos extremos que afetam principalmente a população mais pobre da cidade mais rica.

Lote 69

Rafaela Foz

Geofatura nº 4

42 x 55 cm

papel e suporte de madeira laqueado

2024

Geologia nº 4 faz parte de uma série de seis colagens em que a artista explora o contraste entre uma natureza dita domesticada e outra supostamente selvagem, colocando-as em relação e atravessando-as por formas geométricas em preto e branco. O interesse na aproximação dessas imagens nasce de leituras e pesquisas da artista em torno do Antropoceno, especialmente sobre a construção da ideia de natureza como algo separado da cultura e sobre a insistência em nos percebermos apartados dela. A obra questiona essa divisão e pensa como o equívoco de nos posicionarmos como superiores à natureza sustenta uma relação de exploração que ameaça as próprias condições de nossa existência.

Lote 70

Renan Andrade

MD Chefe

40 x 40 cm

óleo sobre tela

2025

Esse corpo brilhante nesse bairro cheio de guerra. Absorvo as balas perdidas e transformo em poesia. O carro da carne passa por mim e não me leva. Sigo meu caminho nessa calçada suja, entre restos e lixos de outros poetas, carregando comigo a luz de cada um deles.

Lote 71

Rodrigo Sassi

Sem Título Da Série Nós

35 x 25 x 10 cm

metal

2026

A escultura integra a série Nós, um conjunto de trabalhos em que o metal é explorado a partir de linhas, torções e entrelaçamentos que aproximam a escultura do desenho. A brutalidade do material encontra formas orgânicas, criando uma tensão entre rigidez e movimento. Em sua prática, Rodrigo Sassi explora os limites da matéria e a possibilidade de transformá-la sem apagar suas resistências. O gesto constrói, tensiona e negocia com aquilo que o material permite, fazendo surgir formas entre a força e a delicadeza.

Lote 72

Roriz

Aguas Que Fluem

61 x 81 cm

óleo sobre tela

assinatura no verso

2024

Aquilo que nos sustenta pode assumir diferentes formas, e aquilo que carregamos dentro de nós também pode se transformar em fonte. O coração deixa de ser apenas lugar de sentimentos e passa a ser território de fluxo, vida e transformação. A água que dele nasce representa aquilo que nos atravessa e nos mantém vivos: a fé, o afeto, a esperança ou a força que encontramos dentro de nós para continuar. Um fluxo íntimo, capaz de preencher vazios, renovar e transbordar para além de nós.

Lote 73

Shai

Seiva E Raiz

26 x 21 x 22 cm

cerâmica de baixa temperatura, verniz, douração

assinatura no verso

2025

Produzida durante a residência no Instituto Sacatar (2025), Seiva e Raiz é uma escultura única em argila terracota modelada à mão, com queima em baixa temperatura e intervenção em douração. Na obra, o contraste do ouro com a argila traça um caminho que envolve o corpo da peça e transborda pelo topo. Esse fluxo simboliza a seiva vital e a força da ancestralidade feminina, essa estrutura matricial que gera, nutre e sustenta corpos e gerações, assim como a raiz sustenta a árvore e alimenta seus frutos.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Thiago Honório

Pintura De Parede
54 x 44 cm

lixas gastas utilizadas na pintura das paredes da residência de do ateliê do artista, em São Paulo, no período da realização de residência artística; compensado de madeira; metal

2013-2021

Pinturas de parede Retalhos e Retalhinho

Os trabalhos da série Pintura de parede iniciados em 2013 passaram por uma espécie de taxonomia sobre uma mesa de dissecação. Uma vez dissecadas, as lixas gastas utilizadas na reforma de minha residência e de meu ateliê localizados no mesmo apartamento no centro de São Paulo, que constituem esses trabalhos, geraram outra parte série, intitulada Pintura de parede [retalhos], produzida entre 2020 e 2021, e com os retalhos esfolados dessas sobras de lixas. Agora, entre 2024 e 2025, decidi produzir pinturas maiores, inéditas, formadas por duas partes e compostas por 128 retalhos cada uma delas.

No caso da série Pintura de parede [retalhos] e [retalhinhos], o movimento e o gesto espelham uma porção de lixa, tal como uma porção de fazenda que se cortou de uma peça para fazer uma colcha de retalhos, enfatizando certa geometria orgânica de um patchwork esfolado, pelos seus tons róseos e avermelhados em "carne viva".

Nessa janela de prospecção reversa, nesse nicho arqueológico avesso, eis que essas pinturas de parede construídas por um gesto cuja adição se dá pela via da remoção, pela fricção de suas superfícies abrasivas contra o plano da parede também podem apresentar-se como feridas no corpo arquitetônico.

Thiago Honório, março de 2025.

Lote 75

Thomaz Rosa

Timelaps

30 × 20 cm

óleo e fita adesiva sobre tela

2021

Trabalho faz parte de uma série que de inserções gráficas que se assemelham a garatuja de cadernos onde sempre acaso esta contido nessa serie, e neste trabalho em especifico se da também a reação de movimento e tempo, baseado numa junção a representação de um céu.

DÊ SEU LANCE ONLINE AQUI

Lote 76

Tiago Carneiro Da Cunha

Árvore E Raios

73 x 120 cm

óleo sobre tela

2026

Parte da produção recente de Tiago Carneiro da Cunha, Árvore e Raios articula paisagem, repouso e ameaça em uma cena de atmosfera enigmática. Uma figura reclinada repousa sob uma árvore, enquanto raios atravessam o céu, introduzindo uma tensão entre a quietude do corpo e a iminência da catástrofe. A obra aproxima lazer e vulnerabilidade, fazendo do descanso uma condição ambígua, suspensa entre prazer, desaparecimento e absurdo.

Lote 77

Yasmin Guimarães

Sem Título

30 x 24 cm

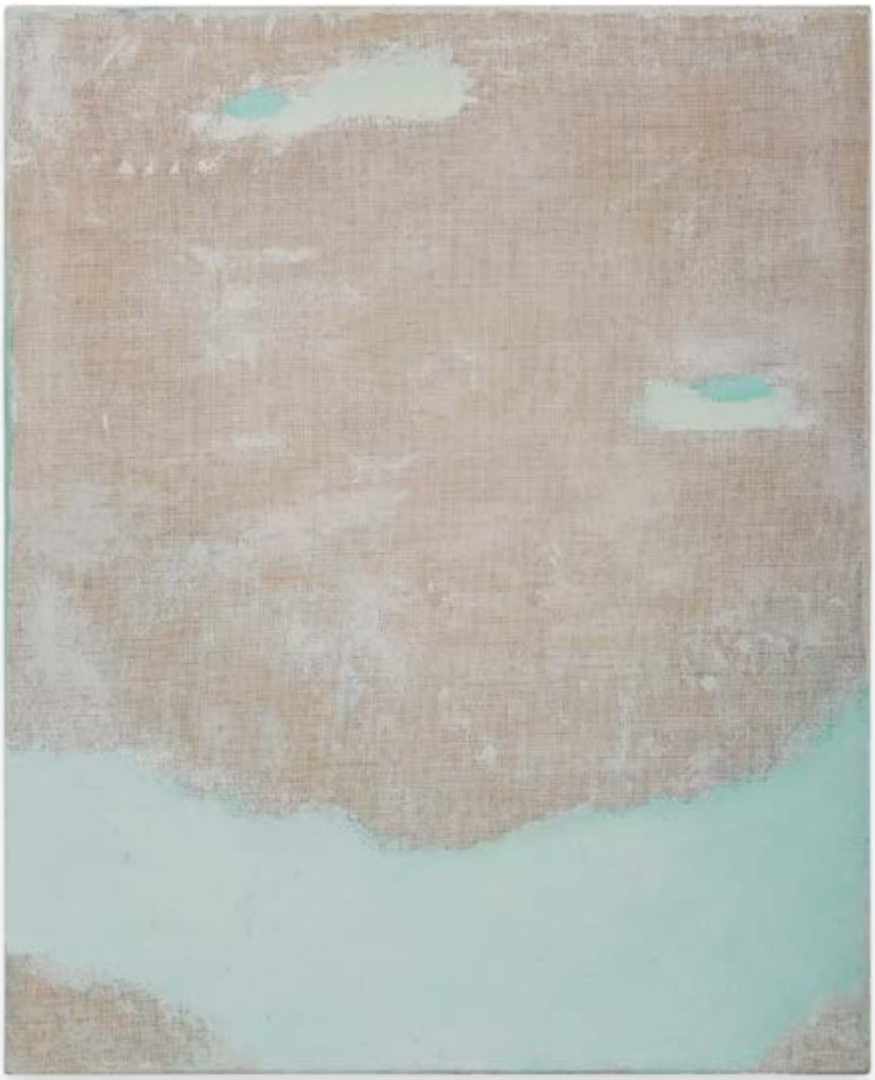
óleo sobre tela e linho

2016, 2018 e 2026

Composição abstrata de caráter geológico que explora texturas densas e uma paleta terrosa. A intervenção sutil de manchas em azul-turquesa pontua a superfície, criando um diálogo sensível com a materialidade e a paisagem.

Obra atmosférica e lírica que investiga os limites entre a bruma e a luz. Através de pinceladas translúcidas em tons de azul e branco, a pintura constrói horizontes difusos que convidam à contemplação silenciosa.

Pintura abstrata que retrata, em formato bidimensional, uma escultura de Alexander Calder. Sobre um fundo claro e sutilmente texturizado, formas orgânicas e geométricas em tons de amarelo e rosa distribuem-se delicadamente, sugerindo a leveza, o movimento e o equilíbrio característicos dos móbiles tridimensionais do artista.



Yasmin Guimarães
Sem Título
24 x 30 cm
óleo sobre linho
assinatura no verso
2018

Composição abstrata de caráter geológico que explora texturas densas e uma paleta terrosa. A intervenção sutil de manchas em azul-turquesa pontua a superfície, criando um diálogo sensível com a materialidade e a paisagem.
Obra atmosférica e lírica que investiga os limites entre a bruma e a luz. Através de pinceladas translúcidas em tons de azul e branco, a pintura constrói horizontes difusos que convidam à contemplação silenciosa.
Pintura abstrata que retrata, em formato bidimensional, uma escultura de Alexander Calder. Sobre um fundo claro e sutilmente texturizado, formas orgânicas e geométricas em tons de amarelo e rosa distribuem-se delicadamente, sugerindo a leveza, o movimento e o equilíbrio característicos dos móbiles tridimensionais do artista.